

Regressei a França depois de vários dias nos Estados Unidos da América, pela associação “Alerte Phonegate”, para comentar o estudo da NTP – National Toxicology Program” sobre as radiações de radiofrequência dos telemóveis.

Como podem ver pelas fotografias, cientistas e médicos, um após outro, vieram expor seus comentários aos resultados deste estudo, de 10 anos, feito em ratos, com um custo de 25 milhões de dólares.

Temos sido convincentes, em qualquer evento, estou seguro disso. Estamos de momento mais à frente, desde a apresentação feita, depois da saída do estudo, pelo Dr. John Bucher, um dos autores do referido estudo, em 2 de fevereiro último.

As relações entre a radiação da radiofrequência e os telemóveis e alguns tipos de cancro em ratos (coração, cérebro) são claramente evidentes, confirmando riscos de saúde para milhões de utilizadores.

Nestas condições, a (nossa) sobre-exposição dos utilizadores a níveis, excedendo duas a dez vezes os limites, e mesmo abaixo do limite de alta exposição a que os ratos estiveram expostos, no estudo da NTP, deve levar a uma rápida resposta e reacção das autoridades públicas.

Finalmente, consideramos que a posição da ANSES - **Agence nationale de sécurité sanitaire de l'alimentation, de l'environnement et du travail** - em reconhecer que a electro hipersensibilidade é uma doença real, é um importante sinal para os 3 milhões de pessoas em França que sofrem com a situação e para as dezenas de outros milhões pelo mundo fora, que vêm as suas vidas desmoronarem-se dramaticamente, de um dia para o outro.

Não, não são doentes imaginários! Nós que temos trabalhado nesta matéria, há anos, sabemos bem do que falamos, e já vão mais de 10 anos.

Devemos pôr a seguinte questão: Porque é que a ANSES não estabeleceu nenhuma preocupação sobre a sobre-exposição às radiações dos nossos telemóveis durante pelo menos 20 anos...? Contudo e apesar de tudo, foi a ANSES que revelou a situação no seu relatório de 2016.

Cientistas e médicos deverão, o mais rápido possível, estudar e seguir este exemplo. Podem contar com a nossa associação para tomar iniciativas sobre esta problemática.

Finalmente, gostava que pensássemos nas pessoas afectadas por tumores do cérebro, nomeadamente Glioblastomas, activos ou inactivos, bem como as suas famílias que têm o direito de saber se o uso dos telemóveis pode estar na origem destas doenças (patologias).

Este novo estudo, depois de muitos outros, veio confirmar o risco e agora urge que as autoridades públicas actuem de imediato, no sentido de reverem os standards e retirem os telemóveis que provocam risco para a saúde.

Protejam-se, mantendo o vosso telemóvel afastado do corpo.

Desejo-vos tudo de bom.

